

VALORES NO DESPORTO DE JOVENS: CONCEPÇÕES, INSTRUMENTOS E LIMITAÇÕES

Carlos E Gonçalves

Luís Cardoso

Francisco Freitas

João Lourenço

Manuel J Coelho E Silva

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade de Coimbra

INTRODUÇÃO

O Desporto, diz-se, possui um considerável valor educativo intrínseco. Por maioria de razão, a prática desportiva das crianças e jovens é fomentada e incentivada devido às suas virtudes formativas – carácter, disciplina, vontade, etc. -, de “preparação para a vida” e pró-sociais. Assistimos nas últimas décadas a um vertiginoso aumento da oferta desportiva para idades cada vez mais baixas, chegando-se ao actual paradoxo em que o crescimento do número de praticantes organizados de desporto infantil e juvenil é acompanhado pela estagnação do número total de praticantes federados.

No âmbito do que chamamos “desporto federado” – com praticantes regularmente inscritos em federação desportiva -, seja ou não orientado para o rendimento, é aceite que é a correcta organização e orientação das actividades que determina o efeito pedagógico positivo da participação das crianças e jovens (Marques, 2002). Todavia, outros estudos sugerem que o impacto da prática desportiva nos jovens pode não ser, linearmente, geradora de convicções e atitudes pró-sociais (Keech & McFee, 2000 ; Brettschneider, 2001).

Em Portugal, como na generalidade dos países europeus, a recepção e compreensão do Desporto por parte da sociedade está em mutação, mas os escassos estudos empíricos sobre os valores associados à prática desportiva demonstram que o tema ainda não foi seriamente encarado, muito menos pelos decisores da política desportiva. O estudo das questões “éticas” no desporto de jovens tem sido esparsa e descontínuo ao longo dos últimos anos. Uma das razões será a dificuldade de clarificar constructos e de desenvolver instrumentos quantitativos, aptos a “medir” os atletas de idades mais baixas.

As tentativas mais relevantes foram levadas a cabo no Reino Unido, sob impulso, principalmente de Martin Lee. O autor (Lee, 1996) parte da definição de Rokeach para afirmar os valores como “crenças duradouras em que um comportamento específico é... pessoal ou socialmente preferível a outro comportamento... contrário ou alternativo.” Neste sentido, os valores repre-

sentam o fundamento das condutas socialmente desejáveis, tendo pois, um carácter instrumental. Os valores (fundamentalmente o seu sistema e estrutura) funcionariam como “princípios que orientam a vida pessoal e social” (Lee, 2000). Nesta perspectiva os valores são: universais, pois transcendem as situações; transmitidos pelo grupo social dominante; móbil das acções e padrão de avaliação de condutas; sempre positivos para o indivíduo em questão (Gonçalves, 2004).

Na esteira de Rokeach, Schwarz (1994) organiza os valores hierarquicamente e propõe um sistema, estruturado sobre dois eixos, resultantes de outras tantas dimensões motivacionais: (a) da “auto-transcendência” para o “auto-reforço”, da tolerância para o autoritarismo, por exemplo; (b) da “abertura à mudança” para o “conservadorismo”. (Lee *et al*, 2000). Este quadro teórico permite que os valores sejam identificados como próximos ou contrários e abre caminho à construção de um instrumento apto a descrever o sistema de valores numa dada população.

Partindo da conceptualização de Schwarz, e respondendo a solicitações do *Conselho da Europa e do “Sports Council” do Reino Unido*, um grupo de investigadores de vários países europeus procura criar e validar um questionário que permita “medir” os valores no Desporto Infanto-Juvenil.

CONSTRUÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE VALORES NO DESPORTO DE JOVENS-1 (YSVQ-1)

A partir de entrevistas com jovens praticantes (15-20 anos) de Futebol e Ténis, em que eram colocados aos respondentes dilemas morais na respectiva modalidade desportiva, Lee & Cockman (1991) identificaram 18 valores, constantes da Tabela 1, definidos como “expressões adultas de constructos psicológicos” (Lee, 1996).



Tabela 1 - Valores originais e respectiva descrição (Lee & Cockman, 1991)

Valor	Descrição
Saúde e boa forma	Estar saudável e em boa forma através do desporto
Obediência	Cumprir ordens para evitar castigos
Imagem pública	Ganhar a aprovação dos outros
Companheirismo	Estar com amigos com interesses idênticos
Preocupação com os outros	Mostrar cuidado com o bem estar dos outros
Ganhar	Demonstrar superioridade na competição
Consciência	Dar o melhor e não desiludir os outros
Desportivismo	Demonstrar comportamentos positivos
Mostrar habilidades	Ser capaz de mostrar as habilidades
Divertimento	Sentir satisfação e prazer
Realização pessoal	Ser pessoalmente bem sucedido na competição
Tolerância	Ser capaz de lidar com os outros
Ser honesto	Não ganhar vantagem injustamente
Ter um bom jogo	Apreciar a competição apesar do resultado
Conformidade	Conformar-se com as expectativas dos outros
Auto-perfeioamento	Apreciar a actividade por si própria
Coesão da equipa	Fazer coisas para apoiar a equipa
Respeito pelos compromissos	Jogar dentro do espírito do jogo

De forma a aferir a relevância e a inteligibilidade dos valores para a população-alvo, foram realizadas novas entrevistas, recorrendo à técnica dos Grupos Focais, com 3 a 5 elementos. Os sujeitos foram 50 praticantes de desporto federado, dos 11 aos 17 anos de idade (24 rapazes e 26 raparigas), alunos de 5 escolas do Sul de Inglaterra. O objectivo dos grupos era fomentar a discussão entre os jovens, de modo a clarificar e tornar perceptíveis os conceitos e os respectivos descritores. Os valores melhor compreendidos pelos jovens foram “Saúde e Boa Forma” e “Obediência”, enquanto que aqueles que mais dificuldades causaram foram “Respeito pelos Compromissos”, “Auto-Aperfeiçoamento” e “Coesão da Equipa”.

Os resultados obtidos nos Grupos Focais foram analisados por 3 investigadores com grande experiência, que seleccionaram as frases que melhor descreveriam os valores e que seriam mais acessíveis à compreensão dos jovens respondentes.

Os 18 itens são estruturados em 2 formatos, A e B. O formato A usava a frase “Quando pratico desporto é importante para mim...” seguido da descrição do valor. O formato B usava a descrição de uma pessoa cuja actividade representasse o valor e com quem o jovem respondente se identificasse. Os dois formatos do questionário utilizavam uma escala de 7 pontos, (em que -1 significa “Esta ideia é o contrário daquilo em que eu acredito”, 0 “Esta ideia não é importante para mim” e 5 “Esta ideia é extremamente importante para mim”) e foram aplicados a uma amostra de 453 atletas (253 rapazes e 200 raparigas) dos 12 aos 16 anos de idade. O formato A foi adoptado devido à sua simplicidade e à menor dispersão de respostas face ao formato B.

O estudo seguinte testou descrições alternativas para cada valor, nomeadamente junto da faixa etária mais jovem da amostra, pressupondo que seriam os mais novos que teriam maiores dificuldades se os itens não fossem claros. Daqui foram retidas as frases com melhores indicadores estatísticos e foi fixada a versão definitiva do questionário. Em 2003, é esta versão que é traduzida para Português por Gonçalves & Coelho e Silva, sendo a revisão efectuada por Gonçalves & Soares.

ESTUDOS EMPÍRICOS EM PORTUGAL E INGLATERRA, USANDO O YSVQ-1

A versão final do YSVQ-1 foi aplicada a 1391 atletas (647 rapazes, 728 raparigas e 16 sem identificação de género), dos 12 aos 18 anos de idade ($M=13.35$, $DP=1.51$) e provenientes de zonas urbanas e não urbanas de Inglaterra. Desta amostra é extraída outra, de 614 indivíduos (282 rapazes, 318 raparigas e 4 sem identificação de género), considerada mais representativa dos desportos praticados, das idades e do nível de prática. Os resultados constam da Tabela 3.

Com o objectivo de descrever os valores percebidos pelos jovens atletas portugueses face à sua prática desportiva, comparar os resultados com os obtidos através da aplicação do mesmo questionário no Reino Unido e analisar a estrutura factorial do instrumento com vista ao seu aperfeiçoamento para utilização em futuros estudos, o questionário foi aplicado a uma amostra de 182

basquetebolistas masculinos, dos 13 aos 16 anos de idade, praticantes em clubes dos distritos de Aveiro, Coimbra e Lisboa.

O número de respondentes Iniciados, de 13-14 anos (n=137) e de Cadetes, de 15-16 anos (n=45), corresponde, grosso modo, à relação existente entre o número de praticantes nos 2 escalões. O preenchimento dos questionários teve lugar no início dos treinos, após breves instruções verbais. A estatística descritiva dos jovens basquetebolistas portugueses e dos praticantes ingleses são apresentados nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Estatística descritiva em jovens basquetebolistas federados dos 13 aos 16 anos de idade (n=182)

	Média	Desv. pad.
1 No Desporto, sou honesto e não faço batota	4.20	0.97
2 Na prática desportiva, estou com os meus amigos	4.59	0.81
3 Preocupo-me com as pessoas que estão comigo na modalidade que pratico	4.35	0.71
4 Tento integrar-me no grupo	4.63	0.63
5 Podem contar comigo e dou tudo nos treinos e nas competições	4.34	0.70
6 Não estrago os jogos ou as competições	4.44	0.75
7 Sinto-me bem e divirto-me	4.65	0.57
8 Participo num jogo ou numa prova renhidos	4.33	0.75
9 Sinto-me em forma e com mais saúde através do desporto	4.57	0.69
10 Faço aquilo que me dizem	4.14	0.81
11 Faço o melhor que posso	4.45	0.74
12 Tenho bom aspecto	3.77	1.24
13 Dá-me gozo ou sinto-me realmente bem quando jogo	4.52	0.64
14 Faço bem as técnicas e habilidades	3.79	0.82
15 Sou bem educado, bom desportista e não sou mau perdedor	4.19	0.77
16 Animo a equipa quando as coisas correm mal	4.01	0.82
17 Tento dar-me bem com as outras pessoas da minha modalidade, mesmo que não goste delas	3.96	1.00
18 Quero ganhar ou vencer os outros	4.41	0.88

Tabela 3 - Estatística descritiva em jovens atletas do Reino Unido dos 12 aos 15 anos de idade, n=614 (retirado de Lee et al., 2000).

	Média	Desv pad
1 No Desporto, sou honesto e não faço batota	3.73	1.18
2 Na prática desportiva, estou com os meus amigos	2.00	1.65
3 Preocupo-me com as pessoas que estão comigo na modalidade que pratico	3.68	1.12
4 Tento integrar-me no grupo	1.86	1.64
5 Podem contar comigo e dou tudo nos treinos e nas competições	3.47	1.11
6 Não estrago os jogos ou as competições	3.89	1.11
7 Sinto-me bem e divirto-me	4.22	1.02
8 Participo num jogo ou numa prova renhidos	3.22	1.38
9 Sinto-me em forma e com mais saúde através do desporto	3.20	1.46
10 Faço aquilo que me dizem	3.58	1.24
11 Faço o melhor que posso	4.04	1.02
12 Tenho bom aspecto	2.94	1.38
13 Dá-me gozo ou sinto-me realmente bem quando jogo	3.04	1.45
14 Faço bem as técnicas e habilidades	3.59	1.15
15 Sou bem educado, bom desportista e não sou mau perdedor	3.90	1.07
16 Animo a equipa quando as coisas correm mal	3.50	1.22
17 Tento dar-me bem com as outras pessoas da minha modalidade, mesmo que não goste delas	3.67	1.09
18 Quero ganhar ou vencer os outros	1.27	1.75

Os resultados da Tabela 2 são claramente mais elevados do que os da Tabela 3, o que é de certa forma surpreendente, pois trata-se de uma amostra de um único desporto e representativa da elite portuguesa, enquanto que na amostra inglesa coexistem vários desportos e vários níveis de prática.

Na Tabela 4, apresenta-se a ordenação dos vários itens conforme as respostas dos jovens portugueses e ingleses. Também aqui, os resultados podem ser inesperados. Apesar da coincidência no item classificado em 1º lugar por ambos os grupos (“sinto-me bem e divirto-me”), de acordo com a maioria dos estudos sobre os motivos dos jovens para a prática desportiva, os jovens portugueses colocam em 2º e 3º lugar itens que os jovens ingleses consideram sem importância. Do mesmo modo, os basquetebolistas conferem ao item “quero ganhar” uma importância relativa que os ingleses negligenciam (último lugar). Tudo se passa como se para os jovens portugueses a integração social no grupo constitua o valor superior, perdendo importância a valorização desportiva e pessoal.

Tabela 4 – Média e posição ordenada itens em jovens atletas do Reino Unido e basquetebolistas portugueses.

	Reino Unido (n=614)		Basquetebolistas portugueses (n=182)	
	Méd	Ord	Méd	Ord
1 No Desporto, sou honesto e não faço batota	3.73	5	4.20	12
2 Na prática desportiva, estou com os meus amigos	2.00	16	4.59	3
3 Preocupo-me com as pessoas que estão comigo na modalidade que pratico	3.68	6	4.35	9
4 Tento integrar-me no grupo	1.86	17	4.63	2
5 Podem contar comigo e dou tudo nos treinos e nas competições	3.47	11	4.34	11
6 Não estrago os jogos ou as competições	3.89	4	4.44	7
7 Sinto-me bem e divirto-me	4.22	1	4.65	1
8 Participo num jogo ou numa prova renhidos	3.22	12	4.33	10
9 Sinto-me em forma e com mais saúde através do desporto	3.20	13	4.57	5
10 Faço aquilo que me dizem	3.58	9	4.14	14
11 Faço o melhor que posso	4.04	2	4.45	6
12 Tenho bom aspecto	2.94	15	3.77	18
13 Dá-me gozo ou sinto-me realmente bem quando jogo	3.04	14	4.52	4
14 Faço bem as técnicas e habilidades	3.59	8	3.79	17
15 Sou bem educado, bom desportista e não sou mau perdedor	3.90	3	4.19	13
16 Animo a equipa quando as coisas correm mal	3.50	10	4.01	15
17 Tento dar-me bem com as outras pessoas da minha modalidade, mesmo que não goste delas	3.67	7	3.96	16
18 Quero ganhar ou vencer os outros	1.27	18	4.41	8



COMPARAÇÃO ENTRE OS BASQUETEBOLISTAS FEDERADOS DOS ESCALÕES DE INICIADOS E CADETES

Na Tabela 5 comparamos os resultados dos basquetebolistas Iniciados (13,14 anos) com os Cade-tes (15,16 anos). Apesar de valores de correlação não significativos, observa-se a pequena tendência de os mais velhos se orientarem menos para o grupo e mais para a sua valorização individual.

Tabela 5 - Comparação entre os basquetebolistas dos escalões de iniciados e cadetes.

	Iniciados (n=137)		Cadetes (n=45)		p
	Méd	Dp	Méd	Dp	
1 No Desporto, sou honesto e não faço batota	4.28	0.93	4.02	1.05	n.s.
2 Na prática desportiva, estou com os meus amigos	4.69	0.60	4.36	1.13	*
3 Preocupo-me com as pessoas que estão comigo na modalidade que pratico	4.39	0.68	4.25	0.78	n.s.
4 Tento integrar-me no grupo	4.65	0.58	4.58	0.74	n.s.
5 Podem contar comigo e dou tudo nos treinos e nas competições	4.31	0.72	4.42	0.66	n.s.
6 Não estrago os jogos ou as competições	4.49	0.71	4.33	0.82	n.s.
7 Sinto-me bem e divirto-me	4.68	0.52	4.58	0.69	n.s.
8 Participo num jogo ou numa prova renhidos	4.34	0.77	4.31	0.72	n.s.
9 Sinto-me em forma e com mais saúde através do desporto	4.59	0.67	4.51	0.74	n.s.
10 Faço aquilo que me dizem	4.19	0.83	4.02	0.76	n.s.
11 Faço o melhor que posso	4.46	0.77	4.40	0.66	n.s.
12 Tenho bom aspecto	3.74	1.16	3.84	1.42	n.s.
13 Dá-me gozo ou sinto-me realmente bem quando jogo	4.55	0.61	4.45	0.69	n.s.
14 Faço bem as técnicas e habilidades	3.83	0.85	3.69	0.74	n.s.
15 Sou bem educado, bom desportista e não sou mau perdedor	4.30	0.72	3.95	0.83	**
16 Animo a equipa quando as coisas correm mal	4.06	0.83	3.89	0.79	n.s.
17 Tento dar-me bem com as outras pessoas da minha modalidade, mesmo que não goste delas	4.06	0.90	3.73	1.16	*
18 Quero ganhar ou vencer os outros	4.36	0.91	4.53	0.81	n.s.

n.s. (não significativo), * ($p < .05$), ** ($p < .01$)

ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS DO YSVQ-1

Como se pode observar na Tabela 6, da amostra de basquetebolistas portugueses resultam 5 componentes principais a partir de itens com carga factorial superior a 0.30. A solução encontrada, sendo pouco clara, dada a ambiguidade de alguns itens, não permite uma identificação dos factores, mesmo recorrendo apenas aos itens com maior carga factorial.

Se o Factor 3 pode ser associado ao “Estatuto” (por exemplo, o item 12 “Tenho bom aspecto”) e o Factor 5 à “Competência” (item 14 “Faço bem as técnicas e habilidades”) os Factores 1, 2 e 4 representam uma mescla do que foi designado “Compromisso com o Grupo” (item 5 “Podem contar comigo e dou tudo nos treinos e competições”), “Divertimento (item 7 “Sinto-me bem e divirto-me”) e “Sociabilidade/Tolerância” (item 3 “Preocupo-me com as pessoas que estão comigo na modalidade que pratico”).

Por conseguinte, a análise de componentes principais do YSVQ-1 indicaria a necessidade de afinamento do instrumento, de modo a responder às dimensões identificadas.

Tabela 6 - Análise factorial do YSVQ-1 após rotação *varimax* (n=182).

	1	2	3	4	5
1 No Desporto, sou honesto e não faço batota	+0.52				-0.36
2 Na prática desportiva, estou com os meus amigos		+0.46		+0.37	+0.32
3 Preocupo-me com as pessoas que estão comigo na modalidade que pratico				+0.81	
4 Tento integrar-me no grupo		+0.43			+0.44
5 Podem contar comigo e dou tudo nos treinos e nas competições	+0.68				
6 Não estrago os jogos ou as competições			+0,60		
7 Sinto-me bem e divirto-me		+0.76			
8 Participo num jogo ou numa prova renhidos		+0.36	+0,36		
9 Sinto-me em forma e com mais saúde através do desporto					+0.49
10 Faço aquilo que me dizem	+0.67				
11 Faço o melhor que posso	+0.62	+0.37			
12 Tenho bom aspecto			+0,74		
13 Dá-me gozo ou sinto-me realmente bem quando jogo		+0.59			
14 Faço bem as técnicas e habilidades					+0.66
15 Sou bem educado, bom desportista e não sou mau perdedor	+0.51	-0.33			+0.36
16 Animo a equipa quando as coisas correm mal				+0.51	+0.50
17 Tento dar-me bem com as outras pessoas da minha modalidade, mesmo que não goste delas	+0.36			+0.57	
18 Quero ganhar ou vencer os outros			+0,62		

CONSTRUÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE VALORES NO DESPORTO DE JOVENS-2 (YSVQ-2)

Posteriormente à aplicação da primeira versão do questionário de valores, Lee & Whitehead (2002) sentiram a necessidade de introduzir alterações no instrumento. A razão principal foi a verificação de um modelo teórico de três factores, correspondentes a três “tipos de valores”: “Moral”, “Competência” e “Estatuto”.

Para tal, são acrescentados novos itens com o objectivo de aumentar a amplitude dos factores Competência e Estatuto e complementar os itens já existentes do factor “Moral”. Ao mesmo tempo, são eliminados itens com o fim de melhorar a independência dos factores “Moral” e “Competência”. Por conseguinte, a segunda versão do YSVQ passa de 18 para 26 itens.

O YSVQ-2 é aplicado em Inglaterra a uma amostra de 549 atletas de vários desportos (317 rapazes e 232 raparigas), com idades entre os 13 e os 16 anos. Do estudo resulta a confirmação do modelo de três factores (RMSEA <.05) utilizando 10 itens.

ESTUDOS EMPÍRICOS EM PORTUGAL COM O YSVQ-2

A amostra é constituída por 489 sujeitos (248 rapazes, 241 raparigas) com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos. Os jovens eram praticantes das seguintes modalidades: andebol (n=29), atletismo (n=29), badminton (n=7), basquetebol (n=97), canoagem (n=3), futebol (n=89), ginástica (n=26), hóquei em patins (n=10), natação (n=68), remo (n=19), ténis de mesa (n=30), voleibol (n=30), perfazendo 258 de modalidades colectivas e 231 de modalidades individuais.

O questionário é traduzido para Português segundo os procedimentos descritos em Lourenço (2004). Nas tabelas 9, 10 e 11 apresenta-se a estatística descritiva e respectiva comparação dos resultados do YSVQ-2 em função do género, tipo de modalidade desportiva e contexto de prática (315 atletas federados, 167 de praticantes de desporto escolar).

Apesar do padrão de respostas ser idêntico (para os mesmos itens, os resultados são positivos ou negativos tanto para os rapazes como para as raparigas), verifica-se que os rapazes valorizam mais os itens ligados ao “estatuto” e a “comparações normativas” (item 5 “mostrar que sou melhor que os outros”, item 7 “vencer ou derrotar os outros”, item 13 “ser um líder do grupo”).

Tabela 9 - Estatística descritiva e comparação entre os grupos masculino e feminino no Questionário de Valores face ao Desporto (YSVQ - 2).

	Masculino (n= 248)		Feminino (n= 234)		p
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	
1 Não desiludir as pessoas	3.78	1.54	3.88	1.35	n.s.
2 Sentir uma grande satisfação quando estou a jogar	4.36	1.06	4.29	1.03	n.s.
3 Dar o meu melhor	4.57	0.83	4.62	0.72	n.s.
4 Dar-me bem com toda a gente	4.38	0.99	4.35	0.97	n.s.
5 Mostrar que sou melhor que os outros	2.72	1.89	1.71	1.92	**
6 Tentar ser honesto	4.25	1.00	4.31	0.99	n.s.
7 Vencer ou derrotar os outros	3.80	1.46	3.19	1.66	**
8 Melhorar o meu desempenho	4.50	0.83	4.50	0.71	n.s.
9 Cumprir o que me dizem para fazer	4.35	0.91	4.30	0.83	n.s.
10 Fazer desporto para estar em forma	4.12	1.24	3.85	1.35	*
11 Executar correctamente as técnicas	4.23	1.01	4.26	0.96	n.s.
12 Mostrar espírito desportivo	4.37	1.04	4.38	0.96	n.s.
13 Ser um líder do grupo	2.80	1.85	1.80	1.81	**
14 Aceitar os pontos fracos dos outros	3.82	1.33	3.71	1.42	n.s.
15 Sentir-me bem e divertir-me	4.48	0.91	4.54	0.80	n.s.
16 Melhorar como jogador	4.56	0.72	4.52	0.80	n.s.
17 Procurar fazer com que todos estejamos unidos	4.37	0.90	4.44	0.86	n.s.
18 Ter bom aspecto	3.41	1.66	3.18	1.68	n.s.
19 Jogar sempre com correcção	4.17	1.01	4.23	0.93	n.s.
20 Sair e divertir-me com os meus companheiros de equipa	4.06	1.17	4.05	1.07	n.s.
21 Utilizar bem as minhas capacidades técnicas	4.34	0.92	4.26	0.84	n.s.
22 Ter competições estimulantes	4.08	1.16	3.97	0.97	n.s.
23 Ganhar	3.93	1.36	3.64	1.50	*
24 Ajudar os outros quando precisam	4.23	1.02	4.40	0.89	*
25 Estabelecer os meus próprios objectivos	4.21	0.99	4.31	0.84	n.s.
26 As pessoas reconhecerem o meu esforço	4.08	1.10	3.98	1.16	n.s.

n.s. (não significativo), * (p d" .05), ** (p d" .01)

Tabela 10 - Estatística descritiva e comparação entre os grupos de praticantes de modalidades colectivas e individuais no Questionário de Valores face ao Desporto (YSVQ - 2).

	Individuais (n= 222)		Colectivos (n= 260)		p
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	
1 Não desiludir as pessoas	3.77	1.35	3.88	1.53	n.s.
2 Sentir uma grande satisfação quando estou a jogar	4.27	0.98	4.37	1.10	n.s.
3 Dar o meu melhor	4.54	0.83	4.64	0.72	n.s.
4 Dar-me bem com toda a gente	4.36	0.89	4.37	1.05	n.s.
5 Mostrar que sou melhor que os outros	2.25	1.96	2.21	1.98	n.s.
6 Tentar ser honesto	4.19	1.06	4.36	0.93	n.s.
7 Vencer ou derrotar os outros	3.34	1.63	3.65	1.54	*
8 Melhorar o meu desempenho	4.48	0.75	4.53	0.80	n.s.
9 Cumprir o que me dizem para fazer	4.25	0.88	4.40	0.86	n.s.
10 Fazer desporto para estar em forma	4.11	1.15	3.89	1.41	n.s.
11 Executar correctamente as técnicas	4.22	1.01	4.27	0.96	n.s.
12 Mostrar espírito desportivo	4.33	1.07	4.41	0.94	n.s.
13 Ser um líder do grupo	2.32	1.81	2.31	1.97	n.s.
14 Aceitar os pontos fracos dos outros	3.59	1.46	3.92	1.28	**
15 Sentir-me bem e divertir-me	4.47	0.90	4.54	0.82	n.s.
16 Melhorar como jogador	4.44	0.87	4.62	0.64	**
17 Procurar fazer com que todos estejamos unidos	4.32	0.93	4.48	0.64	n.s.
18 Ter bom aspecto	3.41	1.62	3.21	1.71	n.s.
19 Jogar sempre com correcção	4.15	1.08	4.23	0.87	n.s.
20 Sair e divertir-me com os meus companheiros de equipa	4.14	1.05	3.98	1.18	n.s.
21 Utilizar bem as minhas capacidades técnicas	4.25	0.86	4.35	0.90	n.s.
22 Ter competições estimulantes	3.88	1.19	4.15	0.95	**
23 Ganhar	3.55	1.54	3.98	1.31	**
24 Ajudar os outros quando precisam	4.18	1.06	4.42	0.86	**
25 Estabelecer os meus próprios objectivos	4.20	0.98	4.31	0.86	n.s.
26 As pessoas reconhecerem o meu esforço	4.07	1.07	4.00	1.18	n.s.

n.s. (não significativo), * (p d" .05), ** (p d" .01)

Tabela 11 - Estatística descritiva e comparação entre os grupos de Desporto Escolar e de Desporto Federado no Questionário de Valores face ao Desporto (YSVQ - 2).

	Desporto Escolar (n= 167)		Desporto Federado (n= 260)		p
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	
1 Não desiludir as pessoas	3.38	1.53	3.83	1.41	n.s.
2 Sentir uma grande satisfação quando estou a jogar	4.20	1.15	4.39	0.98	n.s.
3 Dar o meu melhor	4.50	0.94	4.64	0.66	n.s.
4 Dar-me bem com toda a gente	4.24	1.09	4.43	0.92	n.s.
5 Mostrar que sou melhor que os outros	2.56	1.98	2.05	1.94	**
6 Tentar ser honesto	4.25	1.12	4.30	0.92	n.s.
7 Vencer ou derrotar os outros	3.63	1.55	3.43	1.61	n.s.
8 Melhorar o meu desempenho	4.49	0.85	4.51	0.74	n.s.
9 Cumprir o que me dizem para fazer	4.31	0.98	4.34	0.81	n.s.
10 Fazer desporto para estar em forma	4.19	1.13	3.89	1.37	**
11 Executar correctamente as técnicas	4.11	1.12	4.31	0.90	*
12 Mostrar espírito desportivo	4.35	1.09	4.39	0.95	n.s.
13 Ser um líder do grupo	2.83	1.82	2.04	1.89	**
14 Aceitar os pontos fracos dos outros	3.91	1.30	3.69	1.41	n.s.
15 Sentir-me bem e divertir-me	4.47	0.92	4.53	0.83	n.s.
16 Melhorar como jogador	4.49	0.86	4.57	0.70	n.s.
17 Procurar fazer com que todos estejamos unidos	4.42	0.95	4.40	0.84	n.s.
18 Ter bom aspecto	3.72	1.42	3.08	1.75	**
19 Jogar sempre com correcção	4.21	1.05	4.19	0.93	n.s.
20 Sair e divertir-me com os meus companheiros de equipa	4.19	0.96	3.99	1.19	n.s.
21 Utilizar bem as minhas capacidades técnicas	4.23	0.90	4.34	0.87	n.s.
22 Ter competições estimulantes	3.95	1.08	4.07	1.07	n.s.
23 Ganhar	3.92	1.46	3.71	1.42	n.s.
24 Ajudar os outros quando precisam	4.26	1.16	4.34	0.85	n.s.
25 Estabelecer os meus próprios objectivos	4.22	0.99	4.28	0.88	n.s.
26 As pessoas reconhecerem o meu esforço	4.08	1.21	4.01	1.29	n.s.

n.s. (não significativo), * (p d" .05), ** (p d" .01)

Os atletas de modalidades colectivas parecem mais interessados na competição e vitória do que os seus pares de modalidades individuais (item 23 “ganhar”, item 22 “ter competições estimulantes”), o que está de acordo com os resultados obtidos por Lee *et al* (2000). Ao mesmo tempo, os praticantes de desportos de equipa apresentam resultados mais elevados e estatisticamente significativos nos itens relacionados com a sociabilidade/tolerância (item 24 “ajudar os outros quando precisam”, item 14 “aceitar os pontos fracos dos outros”) e com as competências técnicas (item 16 “melhorar como jogador”).

Por seu lado, os atletas do Desporto Escolar parecem conferir maior importância às questões relacionadas com o “estatuto” do que os seus pares do Desporto Federado (item 5 “mostrar que sou melhor que os outros”, item 13 “ser o líder do grupo”, item 18 “ter bom aspecto”), o que contraria a opinião que atribui ao contexto do Desporto Escolar maior ênfase sobre os aspectos educativos na prática desportiva.

ANÁLISE FACTORIAL DOS RESULTADOS DO YSVQ-2

Tabela 12 - Análise de componentes principais do YSVQ-2, forçando 3 factores. Comunalidades e cargas factoriais após rotação *varimax*.

	(a)	F1	F2	F3
1 Não desiludir as pessoas	.24	.47		
2 Sentir uma grande satisfação quando estou a jogar	.44	.61		
3 Dar o meu melhor	.52	.71		
4 Dar-me bem com toda a gente	.40	.56		
5 Mostrar que sou melhor que os outros	.56		.73	
6 Tentar ser honesto	.27	.51		
7 Vencer ou derrotar os outros	.56		.72	
8 Melhorar o meu desempenho	.46	.64		
9 Cumprir o que me dizem para fazer	.47	.60		
10 Fazer desporto para estar em forma	.49			.63
11 Executar correctamente as técnicas	.49	.51		.48
12 Mostrar espírito desportivo	.34	.51		
13 Ser um líder do grupo	.57		.68	
14 Aceitar os pontos fracos dos outros	.33			.49
15 Sentir-me bem e divertir-me	.41	.49		.42
16 Melhorar como jogador	.55	.72		
17 Procurar fazer com que todos estejamos unidos	.45	.64		
18 Ter bom aspecto	.54		.65	
19 Jogar sempre com correcção	.46	.63		
20 Sair e divertir-me com os meus companheiros de equipa	.47			.61
21 Utilizar bem as minhas capacidades técnicas	.56	.72		
22 Ter competições estimulantes	.38	.55		
23 Ganhar	.58		.68	
24 Ajudar os outros quando precisam	.46	.57		
25 Estabelecer os meus próprios objectivos	.47	.64		
26 As pessoas reconhecerem o meu esforço	.37			.41
Eigenvalues	6.46	2.89	2.5	
% Variância	24.8	11.1	19.7	
α - Cronbach	0.74	0.72	0.52	

(a) comunalidades

Na análise de componentes principais foram utilizadas 2 metodologias. A primeira, forçando 3 factores, de acordo com o proposto por Lee & Whitehead (2002), como consta da Tabela 12. A segunda, sem forçar o número de factores, tal como mostra a Tabela 14. Em qualquer dos casos é possível identificar as dimensões “*Competência*” (F1) e “*Estatuto*” (F2). Todavia, o terceiro factor permanece de difícil interpretação, dada a agregação de itens problemáticos e que se assemelha ao factor designado por “*Sociabilidade/Tolerância*” na análise dos resultados do YSVQ-1 (Gonçalves & Coelho e Silva, 2004). A dimensão *Moral*, referenciada por Lee & Whitehead não é identificada neste estudo. A Tabela 13 é, neste caso, bastante explícita.

Tal como resultou dos dados do estudo com o YSVQ-1, também neste caso surgem 5 factores de difícil interpretação e com numerosos itens problemáticos.

Tabela 13 - Agregação dos itens do YSVQ-2 nas dimensões extraídas

		Loadings	α se item eliminado	α -Cronbach
F1	3- Dar o meu melhor	.71	0.68	0.74
	16- Melhorar como jogador	.72	0.66	
	21- Utilizar bem as minhas capacidades técnicas	.72	0.61	
F2	5- Mostrar que sou melhor que os outros	.73	0.66	0.72
	7- Vencer ou derrotar os outros	.72	0.65	
	13- Ser o líder do grupo	.68	0.65	
	23- Ganhar	.68	0.69	
F3	10- Fazer desporto para estar em forma	.63	0.43	0.52
	14- Aceitar os pontos fracos dos outros	.49	0.49	
	20- Sair e divertir-me com os meus companheiros de equipa	.61	0.36	

Tabela 14 - Análise de componentes principais do YSVQ-2, sem forçar o número de factores. Comunalidades e cargas factoriais após rotação *varimax*.

	(a)	F1	F2	F3	F4	F5
1	Não desiludir as pessoas	.27				
2	Sentir uma grande satisfação quando estou a jogar	.50	.64			
3	Dar o meu melhor	.54	.58			
4	Dar-me bem com toda a gente	.47	.62			
5	Mostrar que sou melhor que os outros	.59		.75		
6	Tentar ser honesto	.48	.66			
7	Vencer ou derrotar os outros	.61		.73		
8	Melhorar o meu desempenho	.56	.58			
9	Cumprir o que me dizem para fazer	.59	.54			.47
10	Fazer desporto para estar em forma	.68				.71
11	Executar correctamente as técnicas	.58	.46			.56
12	Mostrar espírito desportivo	.42				.45
13	Ser um líder do grupo	.62		.74		
14	Aceitar os pontos fracos dos outros	.47	.43		.50	
15	Sentir-me bem e divertir-me	.54			.56	
16	Melhorar como jogador	.64		.74		
17	Procurar fazer com que todos estejamos unidos	.49		.53		
18	Ter bom aspecto	.61		.60		
19	Jogar sempre com correcção	.55		.64		
20	Sair e divertir-me com os meus companheiros de equipa	.63			.68	
21	Utilizar bem as minhas capacidades técnicas	.63		.66		
22	Ter competições estimulantes	.54		.45		
23	Ganhar	.60		.47	.61	
24	Ajudar os outros quando precisam	.48	.53			
25	Estabelecer os meus próprios objectivos	.49	.54			
26	As pessoas reconhecerem o meu esforço	.42			.41	
Eigenvalues		4.11	3.27	2.80	1.99	1.82
% Variância		15.8	12.6	10.8	7.6	7.0

(a) comunalidades

NOTAS FINAIS

Os estudos empíricos realizados em Portugal, tanto com basquetebolistas federados masculinos como com atletas de várias modalidades, de ambos os sexos e em contexto escolar ou federado revelaram resultados marcadamente mais elevados do que os obtidos pelos seus pares em Ingla-

terra ou Espanha (Cruz *et al*, 1995), simultaneamente com uma reclassificação dos itens mais pontuados, sugerindo que para os jovens portugueses a prática desportiva constitui muito mais um momento e processo de socialização do que de treino e aprendizagem.

Da análise de componentes principais das duas versões do questionário, que foram aplicadas a duas amostras diversas, ressalta a não concordância com as dimensões identificadas em Inglaterra por Lee & Whitehead e vem corroborar as dúvidas expressas por Torregrosa (2000) na análise dos resultados de estudos feitos na Catalunha, utilizando o YSVQ-1.

Se nos resultados obtidos em Portugal é possível identificar os factores *Competência* e *Estatuto*, já o factor *Moral* permanece obscuro, emergindo outros factores, também eles de difícil interpretação.

As razões para as diferenças poderão ser de vária ordem. Em primeiro lugar, problemas de tradução ou de compreensão das frases que descrevem os valores por parte dos jovens portugueses. Buisman & Van Rossum (2001) criticam o YSVQ por formular valores típicos dos adultos e sem sentido para jovens dos 12 aos 16 anos de idade. É possível contrapor a esta objecção o facto da construção do questionário ter recorrido em vários momentos a entrevistas com os jovens para adequar o vocabulário e o fraseado ao nível de compreensão dos respondentes (e a aplicação do instrumento em Portugal não provocou aparentemente insegurança ou perplexidade durante o preenchimento).

A segunda razão reside nas diferenças culturais entre os jovens dos 2 países. Tanto o sistema de valores como o sistema desportivo, socialmente determinados; induzem a crenças e opiniões diversas sobre os itens em apreço. A análise dos resultados sugere que os jovens portugueses não valorizam a dimensão moral autonomamente, antes a incluem na sociabilidade e na própria prática (“jogar limpo” é igual a “jogar bem”).

Por último, é possível encarar as fragilidades psicométricas do instrumento e as dificuldades quanto à sua utilização em Portugal, nomeadamente em conjunto com outros inventários em que se procura testar modelos de avaliação moral do Desporto Infanto-Juvenil.

Bibliografia

- Brettschneider W** (2001). Effects of sport club activities on adolescent development in Germany. *European Journal of Sport Science*, 1 (2)
- Buisman A, Van Rossum J** (2001) Values and value clarification in sports. In **J Steenbergen, P De Knop, A Elling** (eds) *Values and norms in sport*. Oxford. Meyer & Meyer Sport, pp. 117-136
- Cardoso L** (2004) Valores no desporto de jovens, atitudes face à prática desportiva e orientação motivacional. *Monografia de licenciatura*. FCDEF - Universidade de Coimbra.
- Cruz J, Boixadós M, Valiente L, Torregrosa M** (2001). Se pierde el “fairplay” y la deportividad en el deporte en edad escolar? *Apunts: Educación Física y Deportes*, 64: 6-16.
- Cruz J, Boixadós M, Valiente L, Capdevila L** (1995) Prevalent values in young spanish soccer players. *International Review for the Sociology of Sport*, 30: 353-373.
- Fonseca A** (1999). Atribuições em contextos de actividade física ou desportiva. *Tese de Doutoramento*. FCDEF - Universidade do Porto.
- Freitas F** (2004) Valores no desporto de jovens, atitudes face à prática desportiva e orientação motivacional - relatório preliminar em jovens atletas de desporto escolar e desporto federado. *Monografia de licenciatura*. FCDEF. Universidade de Coimbra.
- Gonçalves CA** (2004) A educação para os valores na educação física e no desporto infanto-juvenil. *Comunicação apresentada no Congresso “O Desporto, a Ética e os Valores”*. Lisboa. Universidade Lusófona.
- Gonçalves CE** (2004). Desporto infanto-juvenil e educação moral -situação, constrangimentos e perspectivas. *Treino Desportivo Especial*, 6: 68-74.
- Keech M, Mcfee G** (2000). Locating issues and values in sport and leisure cultures. In **Mark Keech, Graham Mcfee** (eds) *Issues and values in sport and leisure cultures*. Oxford. Meyer & Meyer Sport.
- Lee M** (1996) Young people, sport and ethics: an examination of fairplay in youth sport. *Unpublished report submitted to the Sports Council Research Unit*, London.
- Lee M, Cockman M** (1991) Ethical issues in sport: emergent values among youth football and tennis players. *Unpublished report submitted to the Sports Council Research Unit*, London.
- Lee M, Whitehead J** (2002) The effect of values, achievement goals, and perceived ability on moral attitudes in youth sport. *Unpublished report submitted to the Economic and Social Research Council*. London.
- Lee M, Whitehead J, Balchin N** (2000). The measurement of values in youth sport: development of the youth sport values questionnaire. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 22: 307-326.
- Lourenço J** (2004) Valores no desporto de jovens, atitudes face à prática desportiva e orientação motivacional - relatório preliminar em jovens atletas masculinos e femininos. *Monografia de licenciatura*. FCDEF - Universidade de Coimbra.
- Marques A** (2002) Conceito geral de treino de jovens - aspectos filosóficos e doutrinários da actividade e do treinador. *Treino Desportivo*, 20: 4-11.
- Schwarz S** (1994) Are there universal aspects in the structure and contents of human values? *Journal of Social Issues*, 50 (4): 19-45.
- Torregosa M, Lee M** (2000) El estudio de los valores en psicología del deporte. *Revista de Psicología del Deporte*, 9 (1-2): 71-83.
- Whitehead J, Lee M, Hatzigeorgiadis** (2003). Goal orientations as mediators for the personal value system. *Journal of Sport Sciences*. 21: 4

Anexo 1 – Youth Sport Values Questionnaire YSVQ-1

Youth Sport Values Questionnaire YSVQ-1

Here are a number of ideas that young people have suggested as important in sport. Please read each one and then circle one of the numbers beside it to show how important it is to you

-1	This idea is the opposite of what I believe
0	This idea is not important to me
1	This idea is slightly important to me
2	This idea is quite important to me
3	This idea is important to me
4	This idea is very important to me
5	This idea is extremely important to me

1	I am fear and don't cheat	
2	I am there with my friends	
3	I am concerned about the people around me in my sport	
4	I try to fit in with the group	
5	I am reliable and give 100% when playing or competing	
6	I don't spoil the game or competition	
7	I enjoy myself and have fun	
8	I have a close game, race or event	
9	I get fit and healthy through playing sport	
10	I do what I am told	
11	I put in the best performance I can	
12	I look good	
13	I get a buzz or feel really good when I am playing	
14	I do the skills or techniques well	
15	I am well mannered, sporting and I am not a bad loser	
16	I lift the team when things are difficult	
17	I try and get on with the other people in my sport, even if I don't like them	
18	I win or beat other people	

Anexo 2– Questionário Sobre os Valores no Desporto de Jovens QVDJ-1

QUESTIONÁRIO SOBRE OS VALORES NO DESPORTO DE JOVENS QVDJ-1

Caro(a) jogador(a),

Prendemos saber a tua opinião sobre alguns aspectos da tua prática desportiva. As respostas que nos deres serão muito importantes para conhecermos melhor o que os jovens como tu pensam sobre o desporto que praticam. Lê com atenção as perguntas e responde com sinceridade, marcando com um X o quadrado a que corresponde a tua opinião, tendo em conta a tabela que apresentamos mais abaixo. Não existem respostas certas ou erradas e só respostas sinceras.

-1	Esta ideia é o contrário daquilo em que eu acredito
0	Esta ideia não é nada importante para mim
1	Esta ideia é muito pouco importante para mim
2	Esta ideia é pouco importante para mim
3	Esta ideia tem alguma importância para mim
4	Esta ideia é importante para mim
5	Esta ideia é extremamente importante para mim

1	No Desporto, sou honesto e não faço batota	
2	Na prática desportiva, estou com os meus amigos	
3	Preocupo-me com as pessoas que estão comigo na modalidade que pratico	
4	Tento integrar-me no grupo	
5	Podem contar comigo e dou tudo nos treinos e nas competições	
6	Não estrago os jogos ou as competições	
7	Sinto-me bem e divirto-me	
8	Participo num jogo ou numa prova renhidos	
9	Sinto-me em forma e com mais saúde através do desporto	
10	Faço aquilo que me dizem	
11	Faço o melhor que posso	
12	Tenho bom aspecto	
13	Dá-me gozo ou sinto-me realmente bem quando jogo	
14	Faço bem as técnicas e habilidades	
15	Sou bem educado, bom desportista e não sou mau perdedor	
16	Animo a equipa quando as coisas correm mal	
17	Tento dar-me bem com as outras pessoas da minha modalidade, mesmo que não goste delas	
18	Quero ganhar ou vencer os outros	

Anexo 3 – Youth Sport Values Questionnaire YSVQ-2

Youth Sport Values Questionnaire YSVQ-2

What is important to me in sport

Please **CIRCLE** one of the numbers beside each item to show how important it is to you in your **main sport**. This is what the numbers mean:

- 1= This idea **is the opposite of what I believe**
 0= This idea **is not important** to me
 1= This idea **is slightly important** to me
 2= This idea **is quite important** to me
 3= This idea **is important** to me
 4= This idea **is very important** to me
 5= This idea **is extremely important** to me

Example

It is important to me to do my homework straight after school	-1	0	1	2	3	4	5
---	----	---	---	---	---	---	---

When I do sport it is important to me that....

1	I don't let people down	
2	I get a buzz or feel really good when I am playing	
3	I do the best I can	
4	I go along with everybody else	
5	I show that I am better than others	
6	I try to be fair	
7	I win or beat other people	
8	I improve my performance	
9	I do what I am told	
10	I do sport to get fit	
11	I do the skills or techniques well	
12	I show good sportsmanship	
13	I am a leader in the group	
14	I accept other people's weaknesses	
15	I enjoy myself and have fun	
16	I become a better player	
17	I make sure we all stick together	
18	I look good	
19	I always play properly	
20	I do things with my mates	
21	I use my skills well	
22	It is an exciting contest	
23	I win	
24	I help people when they need it	
25	I set my own targets	
26	People recognize what I do	

Anexo 4– Questionário Sobre os Valores no Desporto de Jovens QVDJ-2

QUESTIONÁRIO SOBRE OS VALORES NO DESPORTO DE JOVENS QVDJ-2

O que é para mim importante no desporto

Por favor, assinala cada frase com um círculo para mostrar como é que praticas a tua modalidade desportiva. O significado dos algarismos é o seguinte

-1=	Esta ideia é o contrário daquilo em que eu acredito
0=	Esta ideia não é importante para mim
1=	Esta ideia é pouco importante para mim
2=	Esta ideia é algo importante para mim
3=	Esta ideia é importante para mim
4=	Esta ideia é muito importante para mim
5=	Esta ideia é extremamente importante para mim

Exemplo

É importante para mim fazer os trabalhos de casa logo depois da escola	-1	0	1	2	3	4	5
--	----	---	---	---	---	---	---

Quando pratico desporto acho importante....

1.	Não desiludir as pessoas	
2.	Sentir uma grande satisfação quando estou a jogar	
3.	Dar o meu melhor	
4.	Dar-me bem com toda a gente	
5.	Mostrar que sou melhor que os outros	
6.	Tentar ser honesto	
7.	Vencer ou derrotar os outros.	
8.	Melhorar o meu desempenho	
9.	Cumprir o que me dizem para fazer	
10.	Fazer desporto para estar em forma	
11.	Executar correctamente as técnicas	
12.	Mostrar espírito desportivo	
13.	Ser um líder do grupo	
14.	Aceitar os pontos fracos dos outros	
15.	Sentir-me bem e divertir-me	
16.	Melhorar como jogador	
17.	Procurar fazer com que todos estejamos unidos	
18.	Ter bom aspecto	
19.	Jogar sempre com correcção	
20.	Sair e divertir-me com os meus companheiros de equipa	
21.	Utilizar bem as minhas capacidades técnicas	
22.	Ter competições estimulantes	
23.	Ganhar	
24.	Ajudar os outros quando precisam	
25.	Estabelecer os meus próprios objectivos	
26.	As pessoas reconhecerem o meu esforço	